

Plano Municipal de Saneamento Básico

# PMSB

Produto 2 – Plano de Comunicação e Mobilização Social

Carapebus/RJ



Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio  
Paraíba do Sul

Prefeitura Municipal de Carapebus

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO  
DE CARAPEBUS**

**Produto 2 – Plano de Comunicação e Mobilização Social**

Resende, RJ

Junho/ 2019

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, Escola de Projetos**

Leandro Barros Oliveira  
Especialista em Recursos Hídricos

Kleitton Kássio Ferreira Gomes  
Especialista Administrativo

Jonas Antunes de Souza  
Estagiário em Engenharia Civil

Maíra Moraes Duarte  
Estagiária em Engenharia Civil

Nara Moura de Almeida Boson  
Estagiária em Engenharia Civil

Thamiris Rocha Guerra da Silva  
Estagiária em Engenharia Civil

### **Grupo de Acompanhamento da Prefeitura Municipal de Carapebus**

Raphael Pierotte Mello de Freitas  
Engenheiro Ambiental

José Ricardo Maia  
Tecnólogo em Gestão Ambiental

Samalha de Alexandria Barcelos  
Técnica em Administração

## **COORDENAÇÃO**

André Luís de Paula Marques  
Diretor-Presidente da AGEVAP

Fernando Noronha Franzini  
Assessor de Planejamento Estratégico - AGEVAP

Lenildo Lamóglia Bastos  
Secretário Municipal de Meio Ambiente  
Prefeitura Municipal de Carapebus

Profª Beatriz Rohden Becker  
Engenheira Sanitarista e Ambiental – UFRJ/Macaé

Profª Elisa Pinto da Rocha  
Engenheira Química – UFRJ/Macaé

## APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao Plano de Comunicação e Mobilização Social (Produto 2) do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Carapebus, localizado na região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, em conformidade com a Deliberação CEIVAP n°. 237/2016. O Produto 2 apresenta a metodologia, os mecanismos e procedimentos para a sensibilização do maior número de atores para o trabalho a ser realizado, mobilizando-os para contribuir e se co-responsabilizar pelo processo.

A elaboração do PMSB abrange a definição de saneamento básico que corresponde ao conjunto dos serviços e instalações de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos. Dessa forma, dentro de um processo participativo, este Plano Municipal de Saneamento Básico tem por objetivos orientar: a disponibilização de água com qualidade, minimizando perdas e desperdícios; a coleta e o tratamento dos esgotos sanitários; a adequação das estruturas de proteção e escoamento contra eventos de cheia (drenagem urbana); e as práticas eficientes para a coleta e destinação final (ambientalmente correta) dos resíduos gerados.

As ações de saneamento são consideradas preventivas para a saúde, a qualidade de vida, a conservação ambiental e o desenvolvimento social da população. Sendo assim, o PMSB de Carapebus dotará o município de um instrumento capaz de nortear suas ações no que se refere à implantação e implementação de políticas públicas na área de saneamento básico, além de atender a uma exigência imposta por lei.

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AGEVAP -	Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
ANA -	Agência Nacional de Águas
CEIVAP -	Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
FUNASA -	Fundação Nacional de Saúde
ONGs -	Organizações Não Governamentais
PCMS -	Plano de Comunicação e Mobilização Social
PMSB -	Plano Municipal de Saneamento Básico

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1. Página principal do site da prefeitura de Carapebus.....19
- Figura 2. Página principal do Sistema de Informações Geográfica e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (SIGA-CEIVAP).....20

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Especificações dos eventos do PCMS.....21

Tabela 2. Meios e responsabilidades para as Mobilizações Sociais.....24



# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 FERRAMENTAS PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>9</b>
2.1 COMUNICAÇÃO .....	10
2.2 MOBILIZAÇÃO .....	11
2.2.1 <i>Estratégias de Mobilização</i> .....	13
2.3 PARTICIPAÇÃO POPULAR.....	13
2.3.1 <i>Seminários</i> .....	14
2.3.2 <i>Consulta Pública</i> .....	15
2.3.3 <i>Audiência Pública</i> .....	18
<b>3 ESPECIFICAÇÕES DOS EVENTOS DO PCMS.....</b>	<b>20</b>
<b>4 SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>22</b>
<b>5 RESPONSABILIDADES REFERENTES À EXECUÇÃO.....</b>	<b>22</b>
5.1 ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA NECESSÁRIA .....	25
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>
<b>7 ANEXOS.....</b>	<b>28</b>
7.1 MODELO DE LISTA DE PRESENÇA.....	28
7.2 MODELO DE CRACHÁ.....	29
7.3 PÁGINA 1 - MODELO DE FORMULÁRIO PARA PREENCHIMENTO DE PROPOSTAS .....	30
7.4 PÁGINA 2 - MODELO DE FORMULÁRIO PARA PREENCHIMENTO DE PROPOSTAS .....	31
7.5 PÁGINA 3 - MODELO DE FORMULÁRIO PARA PREENCHIMENTO DE PROPOSTAS .....	32
7.6 MODELO DE CONVITE .....	33
7.7 MODELO DE LISTA DE PRESENÇA PARA REUNIÃO TÉCNICA .....	34
7.8 MODELO DE OFÍCIO CONVITE.....	35
7.9 MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA .....	36

## 1 Introdução

De acordo com o artigo 3º, da Lei nº 11.445/07, o controle social é um dos princípios fundamentais da prestação dos serviços de saneamento básico, correspondendo ao “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” (Art 2º, inciso IV da mesma Lei). O controle social deve ser a base do Plano Municipal de Saneamento Básico, integrando desde o início o processo de planejamento, prevendo os mecanismos de inclusão e participação dos atores sociais, bem como dos meios e formas de divulgação das ações realizadas em todo o processo de construção do Plano. A população deve possuir direitos nas decisões das políticas públicas e participar da elaboração do Plano, e não somente ser vista como presença para a aprovação do documento, mas como um pré-requisito para tal finalidade.

Segundo a publicação “Peças Técnicas Relativas aos Planos Municipais de Saneamento Básico” do Ministério das Cidades (BRASIL, 2011) que aborda, entre outros aspectos, àqueles relativos à metodologia para a elaboração de planos, à participação e ao controle social, “a participação social se constitui em instrumento de democratização da gestão pública, propiciando o aperfeiçoamento contínuo das políticas e serviços públicos e a adequação destes às necessidades da sociedade” (pg. 76). Tal participação pressupõe a busca da convergência de propósitos, a resolução de conflitos, o aperfeiçoamento da convivência social, a transparência dos processos decisórios e o foco no interesse da coletividade.

Os objetivos do Produto 2 incluem a definição da metodologia, mecanismos e procedimentos que permitam sensibilizar o maior número de atores para o trabalho a ser realizado, mobilizando-os para contribuir e se co-responsabilizar pelo processo. Para que tais metas sejam obtidas, será necessária a junção das seguintes ferramentas: comunicação, divulgação, mobilização social e participação popular. Este último se dará por meio de reuniões técnicas,

seminários, consultas públicas e audiência pública. A tabela 1 na página 13, descreve os momentos em que tais eventos devem ocorrer. Além disso, ao longo do texto serão descritas as obrigações, necessidades, metodologias e pessoal necessário para cada evento.

## **2 Ferramentas para a Mobilização Social**

Segundo Toro e Werneck (2007), a mobilização social ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade ou uma sociedade decide e age com um objetivo comum, buscando, quotidianamente, resultados decididos e desejados por todos. Dessa forma, a ciência das questões da elaboração do PMSB deve ser clara e democratizada para a sociedade e isso fica sendo responsabilidade da gestão municipal.

A meta das ferramentas necessárias à mobilização social é a popularização da construção do PMSB, a sua importância e o seu conceito. A participação em consultas públicas, seminários e audiências públicas é global; deve ser estendida a todos os integrantes da equipe técnica e do Secretário Municipal do Meio Ambiente, principalmente, responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano. É recomendado que a coordenação inclua representantes dos Conselhos da Cidade, de Saneamento, de Saúde, de Meio Ambiente, caso existam, da Câmara de Vereadores e do Ministério Público e de organizações da Sociedade Civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais e ONGs, outros) (BRASIL, 2011). É desejável que os membros da equipe de coordenação estejam capacitados de forma a ampliar, atualizar e equalizar os conhecimentos sobre os temas relevantes do saneamento básico, como, por exemplo, aspectos históricos, políticos e técnicos. O planejamento e estratégias para a efetiva participação da população estão descritas nas Tabelas 1 e 2. Nela estão presentes informações das atividades, meios, prazos, responsáveis e objetivos de cada evento.

## 2.1 Comunicação

Na publicação orientadora para a elaboração dos PMSB, divulgada pelo Ministérios das Cidades (BRASIL, 2011), está estabelecido que uma atividade preliminar à elaboração do Plano constitui na instituição do processo de participação social e que, para isso, deverá ser desenvolvido um plano de comunicação com os seguintes objetivos (págs. 77 e 78):

- Divulgar amplamente o processo de elaboração, informar os objetivos e desafios do PMSB, bem como divulgar sobre as formas e canais de participação;
- Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios do plano;
- Estimular todos os segmentos sociais a participarem do processo de planejamento, fiscalização e regulação dos serviços de saneamento básico.

Dessa forma, serão elaborados meios informativos que promovam a comunicação e que visem uma participação social efetiva. As principais plataformas de divulgação utilizadas neste processo serão jornal, rádio, moto e/ou carro de som, cartazes e a Internet (endereço eletrônico oficial da Prefeitura, por exemplo) e as estratégias de divulgação (locais, horários, materiais, entre outros) serão definidas em conjunto com o município.

É importante também o estabelecimento de canais para recebimento de críticas e sugestões (ouvidoria), garantindo-se a avaliação e resposta a todas as propostas apresentadas, que será realizado por meio de consulta pública pela Internet, e-mail, telefone e por formulários.

O procedimento da Mobilização Social promove o envolvimento da sociedade por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo relacionados à elaboração e implementação do Plano de Saneamento Básico. Para a democratização

dos processos de planejamento, a divulgação deverá garantir que esses eventos alcancem as diferentes regiões administrativas e distritos de todo o território do município, de modo a assegurar o controle social e a participação efetiva da sociedade. Para cada evento de mobilização serão divulgadas todas as informações necessárias para o comparecimento da população (data, horário, local do encontro e tema) de modo que a população possa se informar sobre o processo de elaboração, objetivos, desafios dos planos, entre outros.

Os modelos de materiais para divulgação dos eventos do PMSB serão desenvolvidos pela equipe técnica, que também deverá manter uma constância de comunicação interna. Esse trabalho será feito por meio de reuniões, e-mail e aplicativos de mensagens.

## 2.2 Mobilização

A Lei nº 11.445/2007, a partir do controle social, busca sensibilizar a população através do Plano de Mobilização Social, que envolve seminários, audiências públicas e consultas, de forma a aproximar a população, inteira-la do processo de planejamento e garantir que suas necessidades sejam atendidas.

O objetivo da mobilização social é estimular a participação da população por meio da divulgação de todos os conteúdos referentes ao Plano Municipal de Saneamento propiciando momentos de apresentação, capacitação e difusão das informações e dados levantados, para que os cidadãos possam entender de maneira mais clara o quadro de saneamento do município, além de participar das discussões sobre os problemas do saneamento e buscar soluções coerentes para a cidade.

Ainda, a mobilização da população tem como objetivos específicos os seguintes itens:

- Envolver a sociedade durante todo o processo de elaboração do PMSB;
- Sensibilizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e conservação dos recursos naturais, além de gerar um senso crítico na população quanto às necessidades de adotar-se uma política de saneamento ambiental;
- Estimular os segmentos sociais a participarem permanentemente do processo de gestão ambiental;
- Apresentar caráter democrático e participativo, levando em conta sua função social;
- Refletir as necessidades e anseios da população;
- Gerar soluções através da participação popular para os problemas de saneamento local;
- Incorporar a opinião da comunidade na escolha da hierarquização da aplicação de programas e investimentos em projetos, ações e cenários futuros.

Para atingir tais objetivos e garantir uma participação popular efetiva, o Plano engloba atividades de mobilização social, tais como:

- Divulgação para todo o município de Carapebus (área urbana e rural) a respeito da elaboração do Plano de Saneamento Básico;
- Identificação dos atores envolvidos no processo de elaboração do PMSB do município para participação das equipes durante todas as etapas;
- Seminários, consultas públicas e audiências públicas.

É importante destacar que a comunidade poderá ter acesso às questões levantadas e sugeridas durante a elaboração do plano, sempre que necessário, através da realização de reuniões e consultas públicas, audiências, entre outros.

## 2.2.1 Estratégias de Mobilização

Tendo em vista que as dificuldades do saneamento em uma localidade não são apenas de responsabilidade do governo, mas também da sociedade, a mobilização e sensibilização da sociedade em torno dessas questões são de extrema importância para a elaboração de um plano coerente e adequado com a realidade local. Diante disso, é preciso de um bom planejamento e estratégias que visem uma participação efetiva durante toda a elaboração do PMSB.

É imprescindível a disponibilização de espaços de fácil acesso à população, com infraestrutura adequada para realização dos eventos de mobilização descritos neste Plano. Recomenda-se que os encontros sejam em espaços públicos, disponibilizado pela Prefeitura Municipal ou Governo Estadual; locais semelhantes aos de Escolas Municipais ou Estaduais são os mais indicados para a realização das atividades e serão definidos pela equipe técnica, com aval da coordenação. Os locais também devem ser de fácil acesso e que ocorra em horário fora do pico da rotina comum.

## 2.3 Participação Popular

A comunidade participante do plano é composta pela população residente no município, o poder público local e regional; e as organizações sociais, econômicas, profissionais, políticas e culturais.

A opinião popular tem a sua alta parcela de importância, pois proporciona uma visão diferenciada da cidade e permite a identificação de deficiências e potencialidades no setor de saneamento que podem estar camufladas, assim como seus interesses específicos.

A publicação “Peças Técnicas Relativas aos Planos Municipais de Saneamento Básico” do Ministério das Cidades (BRASIL, 2011) descreve indicações básicas para a participação social como reuniões comunitárias em áreas urbanas e rurais, apresentações, debates, pesquisas e qualquer meio que possibilite a expressão de opiniões individuais ou coletivas. Pode-se dar destaque a capacitação, participação em atividades coordenadas, como audiências públicas e seminários. Além disso, deve haver a participação em fases determinadas da elaboração do PMSB, por meio de críticas, sugestões ou alegações, apresentadas na forma oral e escrita.

É importante ressaltar a linguagem utilizada na comunicação. Ela deve ser acessível, ou seja, menos especializada.

Serão apresentados abaixo os mecanismos que serão desenvolvidos para a plena participação popular: seminários, consulta pública e audiência pública.

### **2.3.1 Seminários**

Diante dos dados levantados pela equipe técnica, serão realizados dois seminários para expor os resultados encontrados e verificar a aprovação dos mesmos pelos munícipes. Além disso, serão reunidas opiniões provenientes dos moradores locais, com suas observações, vivências e conhecimentos acerca das temáticas de saneamento.

De forma geral, os seminários terão a seguinte estrutura:

- Seminário 1:



Primeiramente uma apresentação para introduzir as informações básicas acerca do PMSB, sua importância, seus impactos e desafios; seguida de uma exibição de slides dos dados levantados pelos técnicos acerca do município para formulação do Diagnóstico. E por fim, um momento para sugestões e dúvidas da comunidade.

- **Seminário 2:**

Inicialmente serão expostas as contribuições populares do seminário 1 inseridas ao PMSB, e em seguida, será realizada uma apresentação dos Planos, Programas e Ações desenvolvidos para o município através de material audiovisual. Ao final, será aberto espaço para discussão da temática abordada e verificada a aprovação das propostas pela população.

Em ambos os eventos, no momento da chegada, os participantes deverão assinar uma lista de presença (nome, CPF ou RG, endereço, telefone, e-mail e escolaridade), além de receberem uma pasta contendo caneta, bloco de notas e um formulário para posterior preenchimento, mencionando contribuições, propostas e sugestões.

### **2.3.2 Consulta Pública**

A Consulta Pública será realizada de forma a estimular a participação da população local para o alcance de uma ampla e efetiva interação entre a equipe técnica e todos os demais envolvidos - coordenação municipal e população. Além da realização concomitante aos Seminários, após a finalização da

Versão Preliminar do PMSB será realizado, com o mesmo princípio, uma consulta pública.

A interação de todas as entidades participantes deste processo visa caracterizar os cenários que demandam serviços de saneamento no município.

Será realizado um levantamento de propostas e opiniões da sociedade carapebuense por meio de questionários. Tal medida permitirá a elaboração de um plano correspondente às necessidades locais e capaz de promover a melhoria da qualidade de vida da população através da universalização do acesso aos serviços públicos de saneamento básico qualificados.

Na etapa do Seminário a reunião será iniciada com uma apresentação para esclarecimentos do propósito do PMSB. A população terá a oportunidade de conhecer e compreender os impactos gerados ao município através das medidas a serem adotadas e os seus desafios.

Ao final do Seminário dar-se-á início à Consulta Pública. Nesta fase da reunião será reservado um tempo não superior a 60 minutos para os participantes presentes exporem problemas, questionamentos, críticas, opiniões e propostas a respeito das questões do Plano no município.

A equipe técnica prestará esclarecimentos e orientações sobre o preenchimento do questionário para que a população desenvolva sua participação de forma eficaz.

A Consulta Pública ocorrerá, seguindo as etapas detalhadas e conforme apresenta a Tabela 2 descrita no Tópico 4 - Responsabilidades Referentes à Execução. Considera-se, contudo, alguns aspectos adicionais quanto a sua realização:

- Conforme citado na etapa do Seminário, os participantes receberão no momento da inscrição bloco de notas e caneta, individuais para apresentação das propostas sobre plano municipal, na forma escrita.
- Para o alcance do sucesso nas consultas públicas é importante a participação de todos os setores envolvidos na questão do saneamento - representantes comunitários, municipais e a sociedade interessada no processo de legitimação do PMSB -, garantindo progresso nas propostas apresentadas.
- Será aberto à população canais para recebimento de críticas e sugestões através de ouvidoria, por meio de contato telefônico e de correio eletrônico (e-mail) pertencentes ao município. As informações concedidas serão ferramentas úteis para a caracterização das demandas do município.
- A publicação dos Seminários concomitantes às Consultas Públicas será realizada por meio de Diário Oficial em jornal de grande circulação no município, site e rede social oficial da Prefeitura, rádio e carro de som com no mínimo uma semana (7 dias) de antecedência.

As informações apresentadas na Consulta Pública pelos participantes – indivíduos que conhecem as reais demandas e problemáticas dos serviços de saneamento no município – serão coletadas pela equipe técnica para que haja, posteriormente, criteriosa análise das questões levantadas para serem trabalhadas e inseridas nas etapas de Diagnóstico e Prognóstico, e assim contribuïrem para a construção do Plano municipal.

### 2.3.3 Audiência Pública

Após a finalização da versão preliminar do PMSB do município de Carapebus, o documento será submetido à Consulta Pública por meio de disponibilização, de 20 a 30 dias, na página eletrônica do Município e do Comitê de bacia, para que, assim, a população possa ofertar sugestões e/ou contribuições em benefício do aperfeiçoamento do Plano.

Ao fim do prazo da Consulta Pública será realizado a Audiência Pública para apresentação dos resultados da contribuição participativa da população e dos estudos técnicos, confirmação e validação do Produto Final do Plano. Para a apresentação da versão final do Plano serão usados recursos audiovisuais e o evento será documentado através de ata, lista de presença e fotos. O evento será realizado de acordo com o proposto na Tabela 1.

Na etapa final do PMSB será apresentado o Processo Participativo – relatos dos eventos anteriores, as listas de presença (cadastramento dos presentes a fim de contribuir para análise de representatividade), atas, fotos, material de divulgação e material audiovisual. O relatório do Processo Participativo faz parte do produto final do Plano a ser apresentada e aprovada pelo poder legislativo municipal, após aprovação da equipe técnica e da coordenação.

A equipe técnica e a coordenação serão os responsáveis pela divulgação e mobilização da sociedade para participação das atividades programadas. A ação de registrar as atividades será de responsabilidade exclusiva da equipe técnica.

Com o intuito de promover a integração entre a sociedade municipal, a convocação para a Audiência Pública ficará sob a responsabilidade da gestão municipal e deverá ser amplamente divulgada em todo município. Além disso, o município deve assegurar que haja transporte público disponível para que os munícipes de regiões mais distantes possam comparecer à audiência. A divulgação do evento será realizada por meio de Diário Oficial em jornal de grande circulação no município, site e rede social oficial da Prefeitura, rádio e carro de som com no mínimo 7 dias de antecedência.

Após a conclusão do PMSB todos poderão ter acesso ao plano por meio de uma via impressa disponibilizada na prefeitura do município e nas páginas eletrônicas da Prefeitura Municipal<sup>1</sup> e do SIGA-CEIVAP<sup>2</sup>, conforme apresentado nas figuras 1 e 2.



Figura 1. Página principal do site da prefeitura de Carapebus  
Fonte: Capturada pelos Autores (2019).

<sup>1</sup> [www.carapebus.rj.gov.br/home](http://www.carapebus.rj.gov.br/home)

<sup>2</sup> [www.agevap.org.br](http://www.agevap.org.br)



Figura 2. Página principal do Sistema de Informações Geográfica e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (SIGA-CEIVAP).  
Fonte: Capturada pelos Autores (2019).

### 3 Especificações dos eventos do PCMS

A Tabela 1, dá especificações sobre cada evento de mobilização que ocorrerá no município de Carapebus. Os locais ainda não foram definidos por questões de disponibilidade, e por isso, serão confirmados próximo a data dos eventos.

Tabela 1. Especificações dos eventos do PCMS.

Evento	Etapa	Objetivos	Divulgação	Materiais e documentos necessários para o evento	Local	Data		
Seminário 1	Etapa III: Diagnóstico do Município	Trazer informações básicas acerca do município	Site da Prefeitura; Jornal Rádio; Rede social oficial da Prefeitura; Carro de som; Cartazes.	Lista de presença (modelo em anexo); Registro fotográfico; Equipamentos audiovisuais; Pasta Bloco de notas; Caneta.	Colégio Municipal Antônio Augusto da Paz	19/06/19		
		Aprovação dos dados levantados para o diagnóstico						
Seminário 2	Etapa IV: Programas Projetos e Ações	Informar sobre as contribuições da população no diagnóstico			Site da Prefeitura; Jornal Rádio; Rede social oficial da Prefeitura; Carro de som; Cartazes.	Lista de presença (modelo em anexo); Registro fotográfico; Equipamentos audiovisuais; Pasta Bloco de notas; Caneta.	A ser definido pelo município.	A ser definido pela Equipe técnica e Coordenação.
		Apresentar e validar as propostas para os Programas e Ações no Município.						
Consulta Pública	Etapa V: Versão Final do PMSB	Realizar levantamento de propostas e opiniões da sociedade carapebuense por meio de questionários.	Site da Prefeitura; Jornal Rádio; Rede social oficial da Prefeitura; Carro de som; Cartazes.	Lista de presença (modelo em anexo); Registro fotográfico; Equipamentos audiovisuais; Pasta Bloco de notas; Caneta.			A ser definido pelo município.	A ser definido pela Equipe técnica e Coordenação.
Audiência Pública	Etapa V: Versão Final do PMSB	Apresentação dos resultados da contribuição participativa da população e dos estudos técnicos para a aprovação do Produto Final do Plano.					A ser definido pelo município.	A ser definido pela Equipe técnica e Coordenação.

## 4 Sistematização das informações

Quanto à sistematização dos dados, propostas e discussões obtidas nas Consultas Públicas, estas serão de responsabilidade da equipe técnica.

As informações resultantes das Consultas Públicas serão coletadas pela equipe técnica com o suporte dos representantes do município. Os membros da equipe técnica formularão um relatório com o resultado das atividades de mobilização, reunindo o número de participantes, dados informados pelos presentes, discussões e propostas levantadas, além dos registros das reuniões e dos processos participativos (atas, fotos, listas de presença e demais informações).

Esta sistematização deverá ser finalizada antes da etapa seguinte, uma vez que, as propostas sistematizadas serão incorporadas ao Plano.

## 5 Responsabilidades referentes à execução

A equipe técnica é responsável por todo o processo de mobilização social juntamente, além da realização das reuniões técnicas e mobilização de todas as Consultas Públicas, Seminários e Audiências Públicas do PMSB.

A reunião técnica objetiva promover a participação dos representantes do município e demais envolvidos no debate acerca das necessidades, deficiências e demandas por serviços de saneamento básico no município de Carapebus. Nas reuniões serão apresentadas as dúvidas a fim de que a busca pelo equilíbrio de informações transmitidas entre os envolvidos seja alcançada.

Desse modo, as reuniões oferecem a oportunidade de se obter diferentes visões técnicas e sociais que serão expostas e analisadas nas etapas de Diagnósticos Setoriais, Proposições e Versão Preliminar do PMSB, facilitando, assim, a projeção de um cenário benéfico a todas as partes envolvidas. A convocação para tais reuniões será realizada sempre que for necessário.



Nesse contexto, para a definição de toda a estrutura e cronograma das mobilizações foram realizadas reuniões técnicas com a equipe técnica e a coordenação. Duas reuniões já ocorreram para definição das responsabilidades e ações, ficando acordado que os representantes do município devem fazer a preparação e reserva dos locais a serem realizadas estas atividades, cuidando da divulgação, organização, distribuição de material, equipamentos de som, projetores e toda a infraestrutura necessária, bem como os registros de acontecimentos dos eventos, com o apoio dos demais membros da equipe técnica e a supervisão da coordenação, coordenando e supervisionando o Plano de Mobilização Social, como mostra a Tabela 2.

Os representantes do município prestarão, também, assessoria e consultoria no desenvolvimento do conteúdo divulgado em todo o processo, além de participarem diretamente na apresentação das atividades esclarecendo o que for necessário a respeito do PMSB, esclarecendo o que for necessário.

Dez dias antes de cada evento será realizada mais uma reunião para alinhamento da apresentação, envio de convites oficiais e verificação da disponibilidade dos recursos para o dia do evento.

Tabela 2. Meios e responsabilidades para as Mobilizações Sociais.

Atividades	Meios	Prazo (dias úteis)	Responsável
Convocação da equipe técnica e coordenação	Envio de convites ou ofícios Envio de e-mail	10 dias antes do evento	Município
Escolha do local adequado para realização dos eventos	Infraestrutura adequada para eventos	10 dias antes do evento	Município
Elaboração do material de divulgação	Texto para divulgação em rádio e jornal	20 dias antes do evento	AGEVAP Modelos Município- Divulgação
	Cartazes		
	Convites		
Divulgação dos Eventos	Site da Prefeitura	15 dias antes do evento	Município
	Jornal	10 dias antes do evento	
	Rádio	5 dias antes do evento	
	Rede social oficial da Prefeitura	10 dias antes do evento	
Disponibilização dos recursos materiais	Notebook;	dia do evento	Município
	Projeter multimídia		
	Microfone;		
	Caixa de som; caneta, pasta e folhas com formulário.		
Elaboração da apresentação	PowerPoint		AGEVAP
Preparação para os eventos	Reuniões	10 dias antes do evento	AGEVAP- Município
Apresentações	PowerPoint		AGEVAP- Município
Sistematização e consolidação dos problemas e propostas levantadas nos encontros	Planilhas no Excel	5 dias	AGEVAP
Registro dos eventos e reuniões	Registros fotográficos		AGEVAP
	Relatório dos eventos		

## 5.1 Organização, funcionamento e estrutura necessária

Alguns procedimentos serão providenciados para a realização das atividades deste Plano de Mobilização. A sistematização das funções, organização e estrutura devem ser baseadas conforme especificações:

- Os membros da equipe técnica e a coordenação deverão ser oficialmente convocados pelo município para participar e acompanhar as reuniões e eventos, sendo indispensável a presença de, no mínimo, dois membros de cada grupo;
- Os membros da equipe técnica e a coordenação devem ser convocados para as atividades com antecedência (sugere-se envio de ofício referente aos Seminários e à Audiência Pública com, no mínimo, duas semanas de antecedência);
- As informações referentes aos Seminários e à Audiência Pública devem ser publicadas na página oficial do município com no mínimo uma semana de antecedência;
- Devem ser providenciados e ser feita a utilização de crachás em todas as atividades;
- As atividades serão realizadas e programadas conforme o horário previsto, não devendo ultrapassar duração inicialmente divulgada;
- Deverá ser feito o registro fotográfico das reuniões e apresentar lista de presença para inscrição dos presentes, formulário para apresentação de propostas, demais documentos especificados, que serão coletados e entregues antes do início do evento;
- Deverá ser disponibilizado, em todos os eventos, caneta e bloco de notas para anotações, além de sistematizar a logística adequada que propicie agilidade no registro dos presentes nos eventos;
- Para as atividades programadas, o município poderá, caso considere necessário, providenciar folhetos com intuito informativo e de estímulo à reflexão do tema, folder com divulgação das atividades programadas, entre outros materiais que julgar pertinente;

- A equipe técnica deverá supervisionar e auxiliar a população em todos os procedimentos referentes às reuniões de mobilização de modo a garantir a sistematização de todo processo. Será destacado um membro da equipe responsável pelo registro in loco da população e de seus apontamentos;
- Um correio eletrônico e um contato telefônico serão disponibilizados à população, com a finalidade de sanar dúvidas e funcionar como canais de comunicação;
- Em relação às Audiências públicas, caso não compareçam, no mínimo, 10 (dez) participantes, deverão ser canceladas e remarçadas em nova data. Nesta segunda data, o evento poderá ser realizado independentemente do número de participantes.

Em anexo, seguem alguns modelos de documentos e materiais de divulgação que podem ser elaborados pelo município no processo de divulgação e mobilização.

## 6 Referências

BRASIL. Ministério das Cidades. Peças técnicas relativas a Planos Municipais de Saneamento Básico. Brasília: Ministério das Cidades, 2011.




CEIVAP. Plano Municipal de Saneamento Básico de municípios do trecho mineiro da bacia do rio Paraíba do Sul: Produto II - Plano de comunicação e mobilização social, 2013. Disponível em: <[http://54.94.199.16:8080/publicacoesArquivos/ceivap/arq\\_pubMidia\\_Processo\\_011-2013\\_PMS.pdf](http://54.94.199.16:8080/publicacoesArquivos/ceivap/arq_pubMidia_Processo_011-2013_PMS.pdf)>. Acesso em: Jan. de 2019.

FUNASA. Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://www.funasa.gov.br/documents/20182/23919/TR+PMSB+2018+Funasa+WEB.pdf/89aefa32-ee9a-4e96-924d-ad50f98b39c1>>. Acesso em: Dez. de 2018.

TORO, J. B.; WERNECK, N. Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

## 7 Anexos

### 7.1 Modelo de lista de presença

		<b>Plano Municipal de Saneamento Básico Município de <u>Carapebus</u></b>	
<b>Mobilização Social – PMSB 2019</b>			
Local: _____ Data: ___/___/___ Horário: _____ horas			
Nome: _____			
CPF ou RG: _____		Data de Nascimento: _____	
Endereço: _____		Bairro: _____	
Escolaridade: _____		Telefone: _____	
E-mail: _____			
Nome: _____			
CPF ou RG: _____		Data de Nascimento: _____	
Endereço: _____		Bairro: _____	
Escolaridade: _____		Telefone: _____	
E-mail: _____			
Nome: _____			
CPF ou RG: _____		Data de Nascimento: _____	
Endereço: _____		Bairro: _____	
Escolaridade: _____		Telefone: _____	
E-mail: _____			
Nome: _____			
CPF ou RG: _____		Data de Nascimento: _____	
Endereço: _____		Bairro: _____	
Escolaridade: _____		Telefone: _____	
E-mail: _____			
Nome: _____			
CPF ou RG: _____		Data de Nascimento: _____	
Endereço: _____		Bairro: _____	
Escolaridade: _____		Telefone: _____	
E-mail: _____			

## 7.2 Modelo de crachá

**Plano Municipal de Saneamento Básico**  
**Município de Carapebus**



**NOME:** \_\_\_\_\_

**ENTIDADE:** \_\_\_\_\_

**EVENTO:** \_\_\_\_\_




**DATA:** \_\_\_\_\_







## 7.4 Página 2 - Modelo de formulário para preenchimento de propostas

 	<p>Plano Municipal de Saneamento Básico</p> 
<b>QUESTIONÁRIO TÉCNICO</b>	
<p><b>01.</b> Em sua rua existe rede de distribuição de água?</p> <p>(a) Sim. (b) Não.</p> <p>Se a resposta for <b>NÃO</b>, como você abastece sua residência de água?</p> <p>_____</p>	<p><b>06.</b> Próximo à sua casa existem pontos de vazamento de esgoto nas ruas ou na rede de águas pluviais?</p> <p>(a) Sim. (b) Não. (c) Não sei.</p>
<p><b>02.</b> Com que frequência falta água na sua residência? (marque uma das opções)</p> <p>(a) Nunca. (b) Raramente. (c) Às vezes. (d) Frequentemente. (e) Sempre.</p>	<p><b>07.</b> Existem locais próximos à sua casa com esgoto lançado em locais inadequados?</p> <p>(a) Sim. (b) Não. (c) Não sei.</p>
<p><b>03.</b> Como você avalia a qualidade da água que chega até a sua casa?</p> <p>(a) Ótima. (b) Boa. (c) Regular. (d) Ruim. (5) Péssima.</p>	<p><b>08.</b> Em sua residência há incômodo com odor de esgoto?</p> <p>(a) Sim. (b) Não.</p>
<p><b>04.</b> Próximo à sua casa existem pontos de vazamento de água nas ruas?</p> <p>(a) Sim. (b) Não. (c) Não sei.</p>	<p><b>09.</b> Há regiões de alagamentos no bairro em que você mora?</p> <p>(01) Sim. (02) Não. (c) Não sei.</p> <p>Se sim, especifique (rua, ponto de referência):</p> <p>_____</p>
<p><b>05.</b> Sua casa está ligada a rede pública coletora de esgoto?</p> <p>(a) Sim. (b) Não. (c) Não sei.</p>	<p><b>10.</b> Se você mora próximo a algum rio, riacho ou córrego que corta a cidade, você vê lançamentos de lixo as margens deste rio?</p> <p>(a) Sim. (b) Não. (c) Não sei.</p>
	<p><b>07.</b> A coleta de lixo acontece semanalmente em sua comunidade/bairro?</p> <p>(1) Sim. (2) Não.</p>
	<p><b>08.</b> Existem lixões em sua comunidade/bairro?</p> <p>(1) Sim. (2) Não.</p>





## 7.6 Modelo de convite








## 7.8 Modelo de ofício convite

	<p><b>Plano Municipal de Saneamento Básico Município de Carapebus</b></p>	
<p>Of. n°. xxxx/2019</p>		
<p>Carapebus, ____ de _____ de 2019.</p>		
<p>Assunto: <b>Convite para 1º Seminário do PMSB</b></p>		
<p>Prezado senhor xxxxxxxx,</p>		
<p>A Prefeitura Municipal em parceria com a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) está elaborando o Plano Municipal de Saneamento Básico de Carapebus para promover o planejamento na área de saneamento no Município. Para a realização deste projeto é de suma importância a participação de toda a população. Portanto, por meio deste gostaríamos de convidá-lo à participar do 1º SEMINÁRIO do PMSB, que será realizado no dia xx de xxxxxxxx de 2019 às 17h na Rua xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, n°xxx, com a finalidade de apresentar as propostas do PMSB de Carapebus.</p>		
<p>Desejamos a sua valiosa participação para a construção do Plano, e aproveitamos para renovar votos de elevada estima e notável consideração.</p>		
<p>Atenciosamente,</p>		
<hr/>		
<p>CHRISTIANE MIRANDA DE ANDRADE CORDEIRO Prefeita Municipal de Carapebus</p>		

## 7.9 Modelo de edital de convocação para Audiência Pública

		<p><b>Plano Municipal de Saneamento Básico Município de Carapebus</b></p>	
---	---	---	---

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Edital de Convocação para a 1ª Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico de Carapebus.

A Prefeita do Município, Sra. Christiane Miranda de Andrade Cordeiro, convoca a população e os representantes comunitários dos diversos segmentos da sociedade municipal para a 1ª Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico, atendendo ao disposto na Lei Federal nº 11.445/2007.

A 1ª Audiência Pública terá os seguintes objetivos:

- a. Garantir à sociedade informações e a participação no processo de construção do Plano Municipal de acordo com os Princípios Fundamentais da Lei Federal nº 11.445/2007;
- b. Promover, incentivar e sensibilizar a participação popular nas apresentações acerca das problemáticas dos serviços de saneamento e suas implicações;
- c. Apresentação das propostas levantadas pelos munícipes acerca do Plano Municipal de Saneamento Básico de Carapebus.

Data:  
Local:  
Rua:  
Horário:

Carapebus, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

\_\_\_\_\_  
CHRISTIANE MIRANDA DE ANDRADE CORDEIRO  
Prefeita Municipal de Carapebus

Projeto elaborado pela AGEVAP e financiado pelo CEIVAP

**PMSB**

Plano Municipal de Saneamento Básico



[www.ceivap.org.br](http://www.ceivap.org.br)